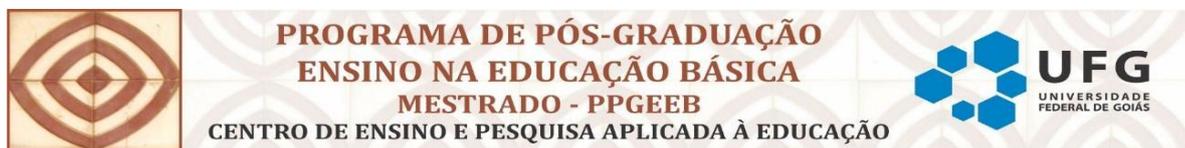


APÊNDICE E — PRODUTO EDUCACIONAL



RAFAELA PAULA HONORATO

*MEU LUGAR NO MUNDO: Acervo digital e sequência didática Jardim
Nova Esperança.*

**GOIÂNIA
ANO 2023**

RAFAELA PAULA HONORATO

***MEU LUGAR NO MUNDO: Acervo digital e sequência didática Jardim
Nova Esperança.***

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestre(a) em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica
Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes.

Orientador(a): Professor(a) Dr.(a.) Glauco Roberto Gonçalves

GOIÂNIA
ANO 2023

Ficha catalográfica (Verso da Folha de Rosto) – (Deve ser solicitada pelo
SiBi/UFG)

Ata de Defesa da Dissertação e do Produto Educacional (Disponível no Processo do SEI/UFG, aberto por seu/sua orientador/a)

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Desenvolvimento de produto (mídias educacionais, tais como: vídeos, simulações, animações, vídeo-aulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins;

Especificação: Sequência Didática e Objeto de Aprendizagem e pesquisa.

DIVULGAÇÃO

- Filme
 Hipertexto
 Impresso
 Meio digital
 Meio Magnético
 Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Sequência didática abordando metodologias e práticas de ensino destinada a professores(as) de história do EJA e Acervo Histórico Digital destinada ao público em geral.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Estudantes do EJA, pesquisadores, moradores do Jardim Nova Esperança.

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.

Médio impacto – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.

Baixo impacto – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional

- Ensino
 Aprendizagem
 Econômico
 Saúde
 Social
 Ambiental
 Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação

O produto educacional foi vivenciado com 7 estudantes, da Educação para Jovens e Adultos, da Escola da Rede Municipal de Goiânia, unidade Jardim Nova Esperança. A vivência teve duração de 20 horas. O produto educacional foi publicizado nos meios digitais.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

- () Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB
 () Cooperação com outra instituição
 () Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

- () Sim (**x**) Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

- () Licença Creative Commons
 () Domínio de Internet
 () Patente
 () Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: _____

Obs: (no caso de creative commons, informe o link <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>) (Esse link está disponível no cadastro do Produto feito no EduCAPES).

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

- () Sim (**x**) Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

(insira aqui cópia do documento assinado)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

(Apresentações ou publicações referentes à dissertação também podem ser consideradas.

Informe pelo menos as publicações e apresentações em no Seminário de Dissertações do PPGEEB)

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica,

<p>palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?</p> <p>() Sim (x) Não</p>
<p>Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:</p>
<p>O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?</p> <p>() Sim (x) Não</p>
<p>Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:</p>

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

(essa parte deve vir em um página sozinha, na parte inferior)

<p>Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link: http://XXXXXX</p>
<p>Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) (https://repositorio.bc.ufg.br/tede/). (ATENÇÃO: apague essa informação sobre a Biblioteca caso você tenha marcado “NÃO” no TECA)</p>
<p>Outras formas de Registro (informar o tipo de registro, número e forma de acesso, como no exemplo do EduCAPES).</p>
<p>Outras formas de acesso: (informe links, além dos já informados, ou indique bibliotecas onde está disponível. Para vídeos no youtube, no vimeo ou outros, indique o link. Caso o produto esteja na Biblioteca do CEPAE ou em outra, informe o nome completo da biblioteca)</p>

GUIMARÃES, Siely da Silva. **Meu aluno errou! E agora? Narrando experiências e práticas de uma professora de matemática.** 2018. 70f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de sequência didática e acervo digital apresenta, por meio de práticas de ensino, materiais didáticos, e documentos históricos do bairro Jardim Nova Esperança os resultados de uma investigação, desenvolvida durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2021 a 2023, cujo produto final é a dissertação intitulada “A ocupação do Jardim Nova Esperança: consciência histórica de estudantes de uma escola municipal de Goiânia”. Dessa forma, eu planejo e compartilho minhas práticas, experiências e materiais didáticos, relacionadas ao ensino de história. A sequência didática, bem como o acervo histórico, foram inspiradas principalmente nos estudos de Rodrigues (2013) e Rüsen (2001). A coleta de dados ocorreu por meio das produções realizadas pelos estudantes durante as oficinas ministradas no decorrer do segundo semestre de 2022 na unidade de ensino Municipal Jardim Nova Esperança no agrupamento para Jovens e Adultos (EJA) bem como por meio de coleta de documentos históricos junto aos moradores que ocuparam o bairro. Para a intervenção pedagógica realizei 11 oficinas e 9 atividades trabalhadas em 20 horas/aula, abordando o processo histórico da ocupação do Jardim Nova Esperança, conceitos pertinentes a temática debatida, fontes históricas sobre o evento estudado e produções acerca do bairro investigado.

Palavras-Chave: Ensino de História. Ensino e Aprendizagem. Consciência Histórica. Pesquisa sobre a Própria Prática.

1. Introdução

O presente Produto Educacional intitulado *Meu Lugar no Mundo: Acervo Digital e Sequência Didática Jardim Nova Esperança* constitui em uma proposta de sequência didática amparada por um acervo histórico digital, para o segmento EJA e para a comunidade do bairro, construídos a partir das intervenções pedagógicas realizadas durante e pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE-UFG, intitulada “A Ocupação do Jardim Nova Esperança: consciência histórica de estudantes de uma escola Municipal de Goiânia”.

As atividades propostas aqui foram aplicadas durante as oficinas realizadas ao longo da pesquisa mencionada anteriormente, na escola Municipal Jardim Nova Esperança em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa produção foi fundamentada em uma experiência de ensino de História no qual consideramos que este possui um importante papel na discussão acerca da formação do indivíduo, onde o seu lugar não é o de criar a consciência histórica, mas sim de aprimorar a capacidade dos sujeitos de interpretarem o passado orientando-se no tempo a fim de planejarem um futuro em que tenham consciência da sua própria historicidade.

Levamos em consideração para a elaboração da sequência didática e do acervo histórico, respectivamente: o Documento Curricular EJA – 2023 disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos e a necessidade de atender a carência da comunidade em possuir um acervo online de fácil acesso que contenha os documentos históricos sobre o processo de autoconstrução do bairro. Assim, ambos produtos educacionais consideraram como ponto de partida a historicidade dos indivíduos, reconhecendo que os sujeitos do EJA bem como os moradores da região trazem consigo experiências diversas que compõe diferentes formas de identidades.

Desse modo, a fim de atender as orientações do DC Goiânia – EJA preocupou-se aqui em evidenciar um conhecimento dialético e compartilhado, para que os estudantes possam compreender as ações humanas em uma perspectiva temporal e humana assumindo-se como sujeitos históricos inseridos em uma determinada coletividade.

Por conseguinte, a sequência didática proposta bem como o acervo histórico procurou atender as especificidades do componente curricular História de tal forma que os estudantes partam do “Eu” para a compreensão do “Outro” e atinjam o reconhecimento do “Nós”, ou seja, defende-se aqui um ensino que estabeleça relação entre sujeito e sociedade.

A tabela a seguir objetiva auxiliar o leitor a visualizar as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos e as habilidades que serão trabalhadas aqui de acordo com o DC Goiânia – EJA.

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
<p>A comunidade e seus registros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • As desigualdades sociais. • Lugar em que se situa o estudante na sociedade. • Como entendo meu passado e meu presente. • O espaço em que vivo como construção histórico-social da identidade. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • O que é um documento histórico e demais fontes históricas. • Documentos pessoais como fonte histórica. 	<p>(EJAHIO115) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EJAHIO116) Destacar a importância dos registros de experiências de vida em que tempo e espaço são construídos historicamente e compõem a formação da identidade social e cultural do sujeito.</p> <p>(EJAHIO119) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou comunidade, discutindo as razões pelas quais</p>

		<p>alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>(EJAHIO120) Diferenciar as fontes históricas e sua importância na construção de uma compreensão e escrita da história.</p> <p>(EJAHIO121) Acessar a história do sujeito e da comunidade a partir documentos pessoais, escolares e comunitários</p>
--	--	---

Tabela 1: Documento Curricular EJA 2023

Por fim, vale ressaltar que o acervo histórico e a sequência didática podem ser utilizados em diferentes níveis de ensino como fontes de pesquisas diversas, bem como por toda a comunidade do bairro afim de manter viva a história do Jardim Nova Esperança.

2. Sequência Didática: A História da comunidade em que vivo.

Essa sequência didática contém 3 planos de aulas que podem ser trabalhados no Agrupamento do EJA da rede municipal de Goiânia, contendo também o Acervo Histórico do Jardim Nova Esperança, construído como material didático e de pesquisa para aqueles que pretendem estudar os processos de autoconstrução da região Noroeste.

2.1 Plano 1

Sobre este Plano:

A História da comunidade em que vivo	
Ano	1º Período EJA
Unidade Temática	A comunidade e seus registros.
Objetos de Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • As desigualdades sociais. • Lugar em que se situa o estudante na sociedade. • Como entendo meu passado e meu presente. • O espaço em que vivo como construção histórico-social da identidade. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • O que é um documento histórico e demais fontes históricas. • Documentos pessoais como fonte histórica.
Habilidades do DC - EJA	(EJAHIO115) (EJAHIO116) (EJAHIO119) (EJAHIO120) (EJAHIO121)
Palavras-Chave	Comunidade; Fontes Históricas; Construção

Este plano está previsto para ser realizado em duas aulas de 50 minutos.

Materiais Necessários

- Cópias impressas das fontes ou data *show* para a projeção.
- Acervo Histórico do Jardim Nova Esperança, disponível em: https://instagram.com/arquivo_historico_jne?igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

Material Complementar

- Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=-yQkDkasDvM&t=2009s>
- Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=ICc0ku9nlkE&t=377s>
- Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=LhdAITQdIUy>
- Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=JfiURYu1Yeo>
- Jardim Nova Esperança: uma das feiras mais antigas da capital. https://www.youtube.com/watch?v=9_vWLJpPPj4

Para você saber mais:

BEN JAH JACOB, Lucius Fabius. Uma história urbana da vida cotidiana da autoconstrução do Jardim Nova Esperança em Goiânia (1979-1983). Goiânia, 2019. 205p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

DA CRUZ, Renatha Cândida. A região noroeste de Goiânia: de grande bolsão de pobreza à nova classe trabalhadora. Goiânia, 2015, 166p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

LOPES, Edmar Aparecido de Barra. Entre o campo e a cidade, de imigrantes a ocupantes: memórias e experiências sobre o cotidiano de luta na ocupação Fazenda Caveirinha, Goiânia-GO (1970-1989). Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 49, Nov./Fev., n. 3, 2019.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Do Pântano ao Jardim: Uma Nova Esperança. Dissertação. FCHF, UFG, 2002.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Os 10 anos de uma Nova Esperança: Posses, Lutas e Vitórias. Goiânia: Associação dos Moradores do Jardim Nova Esperança, 1989, 38p.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Retalhos de lembranças. 2 ed. Goiânia: Kelps, 2013.

Objetivo:

Compreender aspectos do processo de autoconstrução do Jardim Nova Esperança por meio da análise de fontes históricas.

ATIVIDADE 1:

Tempo Sugerido: 20 minutos

Orientações: Reúna os estudantes em grupos de até cinco pessoas. Escreva no quadro o objetivo da aula ou projete no slide, se for possível. Socialize o tema a ser trabalhado, por meio de uma leitura individual ou coletiva. Após a socialização do tema oriente cada estudante a tomar nota no caderno, da temática que será abordada durante a aula. É importante que o professor (a) se veja como mediador/orientador nesse processo.

Qual o significado do conceito “AUTOCONSTRUÇÃO”?

Tempo sugerido: 40 minutos

Orientações: Peça para os grupos pesquisarem o significado da palavra projetada. Oriente os estudantes a pesquisarem em dicionários ou na internet, como um(a) professor(a) orientadora é de sua responsabilidade indicar fontes de pesquisas adequadas à turma. Estipule um prazo de 10 minutos para a realização da atividade. Após a realização da pesquisa peça para cada grupo explicar a compreensão deles do significado da palavra “autoconstrução”. Oriente a discussão de uma forma que em conjunto os grupos cheguem à conclusão de que “autoconstrução” e “construção” possuem significados diferentes.

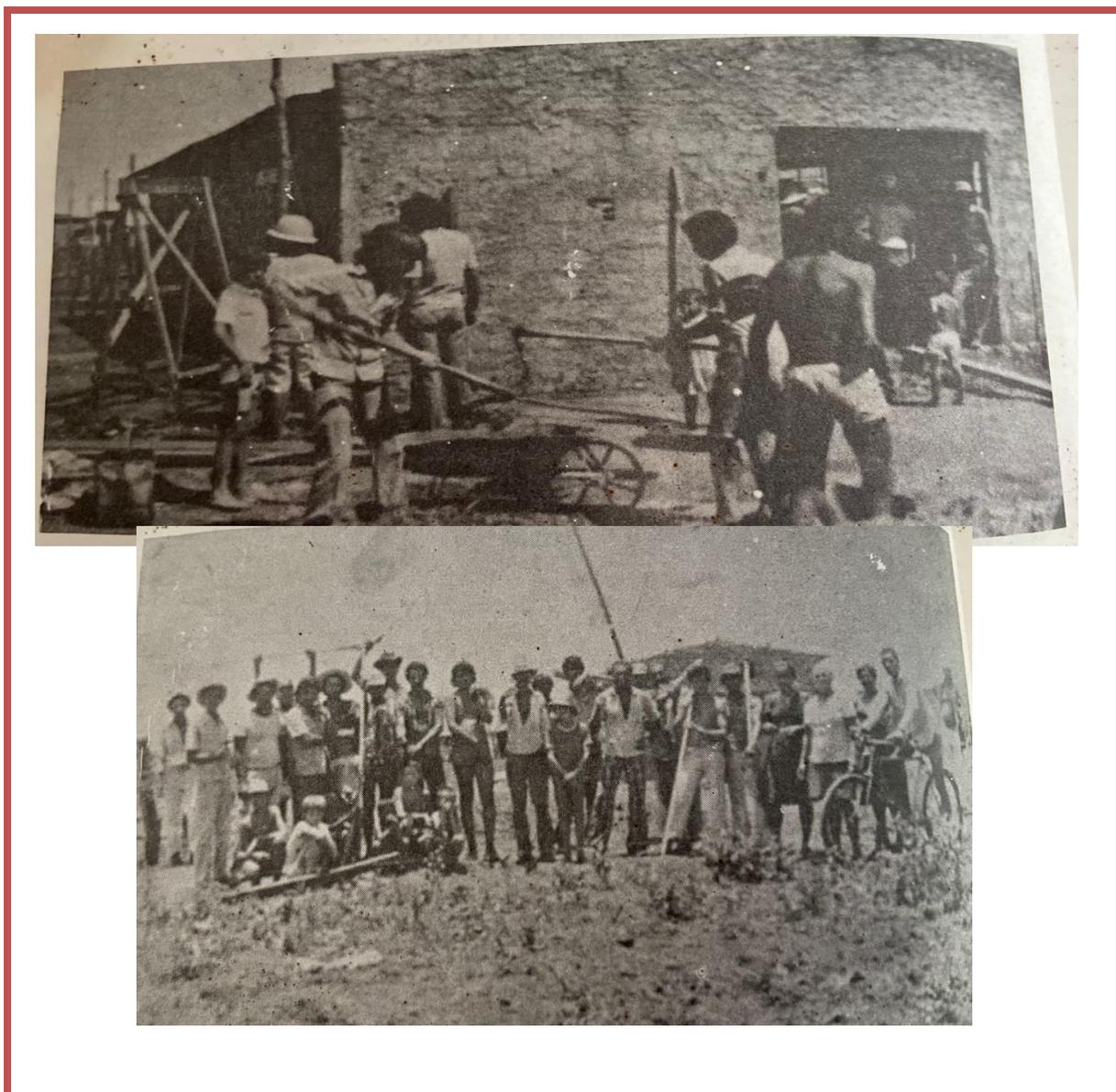
Sugestão de perguntas norteadoras: Qual o significado da palavra construção? Há diferenças entre processos de autoconstrução e construção?

ATIVIDADE 2:

Tempo sugerido: 40 minutos

Orientações: Projete as imagens ou imprima-as e entregue cópias para os grupos. É importante que todos os estudantes consigam visualizar as respectivas imagens. Mostre uma fotografia de cada vez e peça para que os grupos a descrevam. Na imagem que aparece uma construção pergunte quanto tempo eles acham que tem a foto, qual ação está sendo realizada, quem seriam aquelas pessoas, o que elas estariam construindo, qual seria aquele local... É importante que nesse momento o professor(a) não forneça as respostas e permita que os estudantes pratiquem sua autonomia durante o processo de investigação. É interessante que o professor(a) vá anotando as respostas dos grupos na lousa para facilitar a visualização de todos e todas da sala. Após a análise da primeira fotografia apresente a segunda relacionando-a com a imagem anterior. Pergunte se os estudantes observam alguma semelhança entre a primeira e a segunda imagem. Após a dinâmica explique o contexto das imagens, aponte-as como fontes históricas, identifique os personagens da fotografia bem como ações realizadas

por eles e elas e o local em que eles estão. Peça para que os grupos tomem nota das informações que colheram após a análise das fontes históricas.



Fotografia 1 e 2:⁵² Construções realizadas no Jardim Nova Esperança. Fonte: Rodrigues 1989.

⁵² Acesse o Acervo Histórico JNE para mais fotografias.

2.2 Plano 2:

Sobre este Plano:

A História da comunidade em que vivo	
Ano	1º Período EJA
Unidade Temática	A comunidade e seus registros.
Objetos de Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • As desigualdades sociais. • Lugar em que se situa o estudante na sociedade. • Como entendo meu passado e meu presente. • O espaço em que vivo como construção histórico-social da identidade. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • O que é um documento histórico e demais fontes históricas. • Documentos pessoais como fonte histórica.
Habilidades do DC - EJA	(EJAHIO115) (EJAHIO116) (EJAHIO119) (EJAHIO120) (EJAHIO121)
Palavras-Chave	Comunidade; Fontes Históricas; Construção

Este plano está previsto para ser realizado em duas aulas de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com as habilidades apontadas acima pertencentes ao DC-EJA 2023.

Materiais Necessários:

- Cópias impressas das fontes ou data *show* para a projeção.
- Acervo Histórico do Jardim Nova Esperança, disponível em: https://instagram.com/arquivo_historico_jne?igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

Material Complementar:

Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança
<https://www.youtube.com/watch?v=-yQkDkasDvM&t=2009s>

Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança
<https://www.youtube.com/watch?v=ICc0ku9nlkE&t=377s>

Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança
<https://www.youtube.com/watch?v=LhdAITQdlUY>

Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança
<https://www.youtube.com/watch?v=JfIURYu1Yeo>

Jardim Nova Esperança: uma das feiras mais antigas da capital.
https://www.youtube.com/watch?v=9_vWLJpPPj4

Para você saber mais:

BEN JAH JACOB, Lucius Fabius. Uma história urbana da vida cotidiana da autoconstrução do Jardim Nova Esperança em Goiânia (1979-1983). Goiânia, 2019. 205p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

DA CRUZ, Renatha Cândida. A região noroeste de Goiânia: de grande bolsão de pobreza à nova classe trabalhadora. Goiânia, 2015, 166p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

LOPES, Edmar Aparecido de Barra. Entre o campo e a cidade, de imigrantes a ocupantes: memórias e experiências sobre o cotidiano de luta na ocupação Fazenda Caveirinha, Goiânia-GO (1970-1989). Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 49, Nov./Fev., n. 3, 2019.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Do Pântano ao Jardim: Uma Nova Esperança. Dissertação. FCHF, UFG, 2002.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Os 10 anos de uma Nova Esperança: Posses, Lutas e Vitórias. Goiânia: Associação dos Moradores do Jardim Nova Esperança, 1989, 38p.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Retalhos de lembranças. 2 ed. Goiânia: Kelps, 2013.

Objetivo:

Relacionar o processo de ocupação do Jardim Nova Esperança ao conceito de Autoconstrução.

ATIVIDADE 3:

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Retome com os estudantes as anotações realizadas na aula anterior acerca da análise de imagens sobre o processo de ocupação do bairro e o significado do conceito de “autoconstrução”. Oriente-se ao professor(a) que essa atividade seja realizada de forma individual. Caso haja necessidade mostre novamente as fontes históricas analisadas na aula anterior. É importante que durante a retomada oral do que foi trabalhado os estudantes relacionem o processo de ocupação ao conceito de “autoconstrução”.

ATIVIDADE 4:

Tempo sugerido: 50 minutos

Qual processo histórico as fotografias analisadas estão retratando?

O processo histórico identificado por você faz parte da história da cidade de Goiânia? Justifique sua resposta.

Defina o papel dos sujeitos históricos das fotografias no evento que você identificou.

O processo histórico estudado deve ser apontado como uma “construção” ou uma “autoconstrução”? Responda explicando a

diferença entre os dois conceitos.

Orientações: Utilize as questões acima para realizar um questionário escrito com os estudantes acerca do processo de ocupação do Jardim Nova Esperança, as fontes já trabalhadas anteriormente e os conceitos debatidos. Essa atividade deve ser realizada individualmente a fim de identificar as diferentes narrativas que começam a surgir acerca do conteúdo trabalhado, ancorado por fontes e conceitos históricos estudados.

ATIVIDADE 5:

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações: Utilize a chave de resposta presente nesse plano para corrigir a atividade realizada.

Chave de Resposta: QUESTÃO 1: Após as discussões anteriores espera-se os estudantes consigam identificar que as fontes históricas apresentadas retratam o processo de Ocupação do Jardim Nova Esperança. É importante que o professor durante a correção dessa questão atente-se para o uso do conceito “ocupação”, apontando, caso haja a necessidade, que esse evento histórico se trata de uma ocupação e não uma invasão, explicando os usos de ambos os conceitos. QUESTÃO 2: Espera-se que os estudantes consigam identificar que a história do bairro integra a história de Goiânia. QUESTÃO 3: Intenciona-se que os estudantes consigam identificar as pessoas da fotografia como os responsáveis pela ocupação e autoconstrução do bairro. QUESTÃO 4: O estudante deve identificar o processo histórico estudado como uma autoconstrução diferenciando esse movimento de uma construção.

2.3 Plano 3:

Sobre este Plano:

A História da comunidade em que vivo	
Ano	1º Período EJA
Unidade Temática	A comunidade e seus registros.
Objetos de Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. • As desigualdades sociais. • Lugar em que se situa o estudante na sociedade. • Como entendo meu passado e meu presente. • O espaço em que vivo como construção histórico-social da identidade. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • O que é um documento histórico e demais fontes históricas. • Documentos pessoais como fonte histórica.
Habilidades do DC - EJA	(EJAHIO115) (EJAHIO116) (EJAHIO119) (EJAHIO120) (EJAHIO121)
Palavras-Chave	Comunidade; Fontes Históricas; Construção

Este plano está previsto para ser realizado em três aulas de 50 minutos cada. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho como as habilidades apontadas acima pertencentes ao DC-EJA 2023.

Materiais Necessários:

- Data *show* para a projeção
- Caixa de som

- Acervo Histórico do Jardim Nova Esperança, disponível em: https://instagram.com/arquivo_historico_jne?igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

Material Complementar:

- Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=-yQkDkasDvM&t=2009s>
- Documentário sobre a construção do bairro Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=ICc0ku9nlkE&t=377s>
- Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=LhdAITQdIUy>
- Entrevistas com os integrantes do movimento de ocupação do Jardim Nova Esperança <https://www.youtube.com/watch?v=JfiURYu1Yeo>
- Jardim Nova Esperança: uma das feiras mais antigas da capital. https://www.youtube.com/watch?v=9_vWLJpPPj4

Para você saber mais:

BEN JAH JACOB, Lucius Fabius. Uma história urbana da vida cotidiana da autoconstrução do Jardim Nova Esperança em Goiânia (1979-1983). Goiânia, 2019. 205p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

DA CRUZ, Renatha Cândida. A região noroeste de Goiânia: de grande bolsão de pobreza à nova classe trabalhadora. Goiânia, 2015, 166p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

LOPES, Edmar Aparecido de Barra. Entre o campo e a cidade, de imigrantes a ocupantes: memórias e experiências sobre o cotidiano de luta na ocupação Fazenda Caveirinha, Goiânia-GO (1970-1989). Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 49, Nov./Fev., n. 3, 2019.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Do Pântano ao Jardim: Uma Nova Esperança. Dissertação. FCHF, UFG, 2002.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Os 10 anos de uma Nova Esperança: Posses, Lutas e Vitórias. Goiânia: Associação dos Moradores do Jardim Nova Esperança, 1989, 38p.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Retalhos de lembranças. 2 ed. Goiânia: Kelps, 2013.

Objetivo:

Analisar o documentário “Nossa história daria um filme – Jardim Nova Esperança.”

ATIVIDADE 6:

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: É importante que o professor(a) apresente o objetivo da aula para os estudantes e explique que o documentário não será assistido de forma passiva, isto é, faz se necessário que o professor(a) seja claro sobre o conceito “analisar”.

Documentário:Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=yQkDkasDvM&t=5s> acesso em 21/09/2023

ATIVIDADE 7:

Tempo sugerido: 50 minutos

Orientações: Orienta-se que ao longo da análise o professor(a) explique alguns conceitos e eventos históricos que são expostos. Segue abaixo algumas sugestões de intervenções que podem ser realizadas durante o documentário.

- - Identificar a região noroeste no mapa de Goiânia, bem como, reforçar que o bairro estudado integra essa região.
- - Identificar a integrante da ocupação Maria de Jesus Rodrigues, situando-a como escritora e militante do movimento, apontar as obras escritas por ela.
- - Analisar o uso do conceito “ocupação” durante a narrativa dos entrevistados.

ATIVIDADE 8:

Elaboração de diferentes narrativas acerca do processo de ocupação
do Jardim Nova Esperança.

Tempo sugerido: 80 minutos

Orientações: Após a análise do documentário divida a turma em 5 grupos e proponha que cada agrupamento elabore uma narrativa acerca do processo de ocupação do Jardim Nova Esperança. Incentive os estudantes a escreverem diferentes tipos de narrativas como: crônicas, notícias, hqs entre outros tipos narrativos.

3. Acervo Digital Jardim Nova Esperança

O acervo digital indicado na sequência didática trata-se também de um segundo produto educacional construído ao longo dessa dissertação de mestrado. A construção do acervo partiu da necessidade da pesquisadora em colaborar com os integrantes do bairro no processo de organização e arquivamento dos documentos históricos do Jardim Nova Esperança.

Em entrevista com a moradora Maria de Jesus Rodrigues, ela aponta que a organização da documentação do bairro durante a década de 80 e 90 fez parte de uma

estratégia dos pioneiros da ocupação para proteger as informações da Ditadura Civil Militar, uma vez que:

“Quando o Nova Esperança surgiu em 79, estávamos saindo de uma ditadura militar, já havia sido assinado uma anistia, mas ela não estava sendo respeitada pelas autoridades. Quando surgiu o Nova Esperança e começamos a organizar a documentação e nós éramos perseguidos, sabíamos que a qualquer momento podíamos perder tudo aquilo.” (MARIA DE JESUS RODRIGUES, 2023)

A referida estratégia consistiu em “esparramar a documentação” entre cada liderança do bairro. Atualmente, surgiu entre os pioneiros da ocupação e atuais moradores(as), a necessidade de reunir tais arquivos que remontam as origens históricas do setor em um só local. Assim a partir da necessidade apontada, foi proposto a criação de um Acervo Digital do Jardim Nova Esperança.

“novas perspectivas de interação em meio digital vêm surgindo dia após dia, demonstrando que a relação entre as pessoas, e entre às instituições vem sendo cada vez mais orientada ao meio digital. Neste sentido, o uso da internet como meio de difusão corrobora para o aumento do acesso às fontes de pesquisa, gerando maior visibilidade aos repositórios institucionais e temáticos, e conseqüentemente, aumentando o acesso (visualização e download) aos documentos arquivísticos digitais.” (SANTOS E FLORES, p.125, 2016)

Pensando nessas novas perspectivas de interação em meio digital construímos esse repositório da seguinte forma: enquanto a pesquisadora se responsabilizou pela digitalização, catalogação, exposição e divulgação do material mencionado os moradores reuniram os arquivos na atual residência de Maria de Jesus Rodrigues afim de facilitar o acesso a documentação. Por conseguinte, a partir do segundo semestre de 2023 começamos o processo de criação do repositório online e digitalização dos arquivos.

O Acervo Histórico está sendo digitalizado e reunido em duas plataformas com acessos gratuitos e finalidades diferentes. A primeira plataforma trata-se do *Instagram* que possui a finalidade de divulgação da história do bairro a partir dos documentos que estão sendo digitalizados. Veja a imagem abaixo:



Fotografia 3: Print retirado da página⁵³ do Acervo Histórico do Jardim Nova Esperança, Fonte: HONORATO, 2023.

A referida plataforma foi escolhida pois apresenta-se como um meio de comunicação facilitador da ampla divulgação de dados, narrativas e acontecimentos. De acordo com os

⁵³ A página pode ser encontrada no endereço eletrônico: HONORATO. Acervo Digital Jardim Nova Esperança, 2023. Disponível em: https://www.instagram.com/acervo_j.n.e?igsh=N3hzM3h6aGJrMGFv&utm_source=qr

dados oferecidos pelo *Instagram*, desde sua criação em setembro de 2023, alcançamos mais de 330 contas.⁵⁴



Fotografia 4: Print do gráfico de acessos fornecido pela plataforma que hospeda a página. (HONORATO,2023)

A outra plataforma utilizada trata-se do *Google Drive*, um *software* online que permite o armazenamento de arquivos na nuvem permitindo o *download* gratuito dos documentos históricos digitalizados divulgados no *Instagram*. Portanto, o produto educacional aqui descrito funciona em duas etapas: a primeira etapa consiste na ampla divulgação dos diferentes arquivos históricos por meio da plataforma apontada anteriormente. HONORATO.

⁵⁴ Entende-se por “contas” perfis de diferentes pessoas que estão hospedados nessa plataforma.

Acervo Digital Jardim Nova Esperança, 2023. Página inicial. Disponível em <https://www.instagram.com/acervo_j.n.e?igsh=N3hzM3h6aGJrMGFv&utm_source=qr>e a segunda etapa consiste no armazenamento e organização desses mesmos documentos históricos disponíveis para *download* no seguinte sítio eletrônico, HONORATO. Acervo Digital Jardim Nova Esperança, 2023. Página Inicial. Disponível em <:https://drive.google.com/drive/mobile/folders/1pqxuFgID-YKPoWqC1tL9hUcchifG0wnA?usp=sharing&fbclid=PAAabqYiqpWdL8aCO4sjpoKTfd9g6D7ypuLVma6GXdWycFQ2zF_DZQzcGTUJI_aem_AYkM4kzzW6s-ql5VQr4tA8URqFHoAFC40YHIP2BT76tKWOOSCmNHjQpDIoua4r14DA>.

Portanto, evidencia-se aqui a importância das ferramentas digitais na construção desse produto educacional, uma vez que ambos os *softwares* utilizados permitiram a redução de custos e a otimização da criação, tramitação e difusão da informação arquivística (BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos, 2004). Assim, considerando o exposto torna-se válido apontar que essa pesquisa bem como esse produto educacional não objetivou ao longo de sua produção discutir os impactos da difusão digital no meio arquivístico, apenas optamos por utilizar o meio digital como método de construção do arquivo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEN JAH JACOB, Lucius Fabius. Uma história urbana da vida cotidiana da autoconstrução do Jardim Nova Esperança em Goiânia (1979-1983). Goiânia, 2019. 205p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

DA CRUZ, Renatha Cândida. A região noroeste de Goiânia: de grande bolsão de pobreza à nova classe trabalhadora. Goiânia, 2015, 166p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

LOPES, Edmar Aparecido de Barra. Entre o campo e a cidade, de imigrantes a ocupantes: memórias e experiências sobre o cotidiano de luta na ocupação Fazenda Caveirinha, Goiânia-GO (1970-1989). Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 49, Nov./Fev., n. 3, 2019.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Do Pântano ao Jardim: Uma Nova Esperança. Dissertação. FCHF, UFG, 2002.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Os 10 anos de uma Nova Esperança: Posses, Lutas e Vitórias. Goiânia: Associação dos Moradores do Jardim Nova Esperança, 1989, 38p.

RODRIGUES, Maria de Jesus. Retalhos de lembranças. 2 ed. Goiânia: Kelps, 2013.